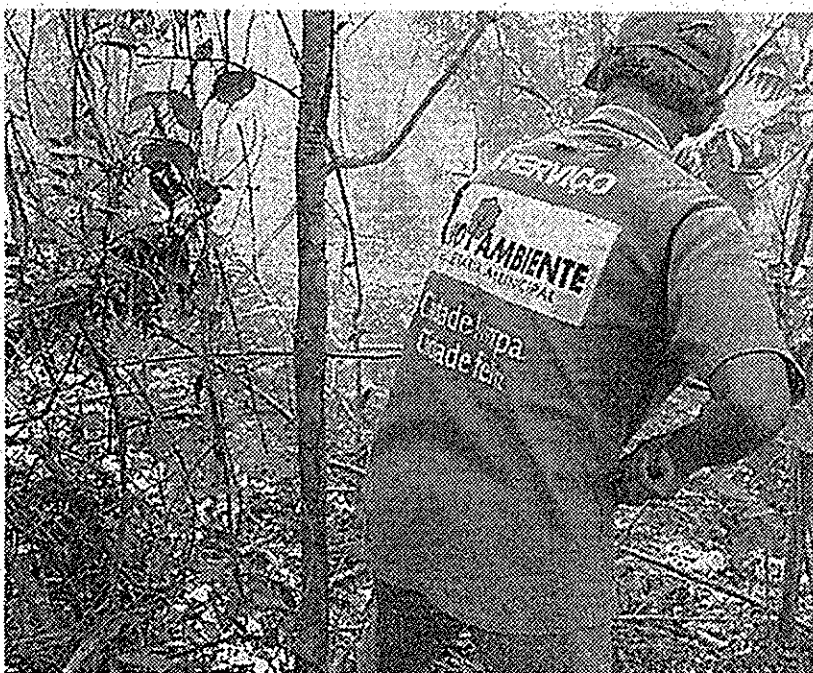


Fogo destrói área de reserva ambiental

■ Incêndio criminoso arrasa quase quarenta mil metros quadrados do Parque Nacional de Jurubatiba, o único de restinga no mundo

Um incêndio destruiu, esta semana, 40 mil metros quadrados – o equivalente a quase seis campos do Maracanã – do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, dentro dos limites do município de Quissamã (Norte Fluminense). O fogo começou na terça-feira e foi controlado dois dias depois, quando 30 homens mobilizados pela prefeitura local isolaram a região cavando uma vala para impedir que as chamas se alastrassem. A área afetada é uma das mais ricas em ecossistema do parque. Toda a vegetação alta na área atingida, foi destruída. Árvores de até doze metros de altura, como a Guanandi, típica da região, queimaram por inteiro. Segundo especialistas, a região vai demorar anos para se recuperar. Acredita-se que a origem do incêndio desta semana tenha sido causada por pessoas da localidade que põem fogo na mata para retirar mel das árvores. Considerado pela Unesco como reserva da biosfera, o Parque de Jurubatiba foi criado há um ano por decreto federal e tem valor especial por ser o único parque de ecossistema de restinga do mundo. Apesar de sua importância ecológica a reserva de 14 mil hectares ainda não dispõe de uma



O fogo foi combatido por bombeiros e funcionários da prefeitura

fiscalização efetiva, a cargo do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama). De acordo com a funcionária do instituto Márcia Ferreira, só há dois outros colegas para cobrir toda a região, um diretor e um agente administrativo.

“O parque é novo e ainda estamos montando uma estrutura no local. Enquanto isso a reserva conta com todo o apoio da representação do Rio de Janeiro e de Cabo Frio, além da cooperação das prefeituras que compreendem o parque: Macaé, Carapebus e



Nem os troncos grossos resistiram ao fogo ateado por ladrões de mel

Quissamã. Neste há um posto do batalhão florestal da PM”, explica o coordenador do Sistema Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Rio de Janeiro, (Prevfogo) Dionísio Pessamilio.

O problema de fiscalização não é

o único enfrentado pelo Parque de Jurubatiba. A União ainda não indenizou a região, o que significa que ainda existem propriedades particulares dentro da área da reserva. O Prefsogo estuda um remanejamento de pessoal para o local.

Fotos de Wanderley – O Debate

Documentação

Classe: 4766

Int: JB

Ass: 4/7/99

Pg: 25